



Terça-Feira, 01 de Setembro de 2026

Mauro Mendes minimiza fidelidade partidária e diz: “Melhor trair o partido do que o povo”

Veja o vídeo

Redação do rufandobombnews

O ex-governador e candidato ao Senado por Mato Grosso, Mauro Mendes, minimizou a importância da fidelidade partidária e defendeu que políticos sigam o que consideram ser o melhor para os eleitores, mesmo contrariando a orientação das próprias siglas.

Durante entrevista ao programa Notícia de Frente, nesta segunda-feira (31), Mauro foi questionado sobre prefeitos e lideranças que, mesmo filiados ao PL e a outras legendas, declararam apoio ao governador e candidato à reeleição, Otaviano Pivetta (Republicanos).

“É melhor trair o partido que trair o povo. A nossa fidelidade é à nossa esposa, à nossa família, a Deus e ao povo. Ponto”, afirmou.

Segundo Mauro, o eleitor não estaria preocupado com a legenda partidária, mas com o histórico e a capacidade dos candidatos. Ele comparou a escolha de um político à contratação de um profissional, levando em consideração experiência e resultados.

“Fidelidade partidária não é algo que importa muito a um cidadão. É um discurso”, declarou.

Mauro também citou o apoio de integrantes de outras siglas à candidatura de Pivetta, incluindo políticos do MDB, e afirmou que mais de 130 prefeitos já estariam apoiando o governador.

Na avaliação do ex-governador, Pivetta representa a continuidade do projeto político iniciado por sua gestão e seria, segundo ele, o melhor caminho para Mato Grosso.